

8.1 Métodos usados para informar deliberações e recomendações de comissários

Um dos cinco critérios desejáveis para as comissões globais (veja a **seção 1.1** para a lista completa) é que a comissão seja habilitada pelo uso de métodos sistemáticos e transparentes para revisar as evidências (p. ex., análise de dados e sínteses de evidências) que informaram as deliberações sobre as seções (p. ex., infográficos, tabelas e caixas de texto) e recomendações.

Usamos três tipos principais de métodos para informar as deliberações e recomendações dos comissários:

- análises de sínteses de evidências existentes sobre os muitos tópicos abordados pela Comissão de Evidências (a busca pelas sínteses foi conduzida por Kaelan Moat e foi particularmente importante para as **seções 3.3 a 3.6 e 4.11**) ou, na sua ausência, estudos únicos ou relatórios e artigos de referência (a busca em questão foi conduzida por John Lavis e Kaelan Moat e foi particularmente importante para as **seções 1.1, 1.6, 1.7, 2.1, 2.3, 2.4, 3.1, 3.7, 4.2, 4.5, 4.7, 4.8, 4.9, 4.12, 4.13, 5.1 a 5.4, 6.1 e 6.2**);
- análises de comissões globais abordando os desafios sociais que publicaram relatórios a partir de 1º de janeiro de 2016 ou que estão em andamento (essas análises foram conduzidas por Kartik Sharma e apoiadas por Hannah Gillis e resultaram nas **seções 1.1, 2.5, 3.8 e 4.15**, bem como informaram análises por John Lavis e resultaram nas **seções 7.1 e 7.3**);
- análises de dois balcões únicos para sínteses de evidências (que foram conduzidas por James McKinlay e Cristian Mansilla e resultaram na **seção 4.5**).

A seleção de exemplos apresentados em todo o relatório foi baseada nas ricas experiências dos comissários e da equipe da secretaria.

A busca por sínteses de evidências existentes se concentrou primeiro nos balcões únicos mais apropriados para sínteses de evidências e, em seguida, em bases de dados bibliográficos mais gerais e no Google. Quando não foi possível encontrar sínteses de evidências relevantes, a busca por estudos únicos, relatórios e artigos de referência se concentrou em bases de dados bibliográficos gerais e no Google. Os relatórios de referência foram aqueles produzidos por:

- órgãos permanentes de produção de relatórios globais que publicaram relatórios pontuais especificamente centrados no uso de evidências para responder aos desafios sociais, como o Relatório de Desenvolvimento Mundial 2021, que abordou a análise de dados (pelo menos em parte);
- comissões nacionais e subnacionais que se concentraram especificamente no uso de evidências para responder aos desafios sociais, como a Comissão sobre Formulação de Políticas baseadas em Evidências da era Obama (e, mais recentemente, o memorando presidencial e o memorando do Escritório de Gestão e Orçamento da era Biden).(1)

As sínteses de evidências adicionais e os estudos únicos, bem como os relatórios e artigos de referência, foram identificados pelos comissários e pela equipe da secretaria. Uma busca dirigida para definições das formas em que as evidências são encontradas com maior frequência resultou na **seção 4.2**; uma análise temática de uma lista de discussão sobre produtos vivos de evidência informou a **seção 4.7**; uma estreita colaboração com um comissário indígena (Daniel Iberê Alves da Silva) resultou na **seção 4.10**; a função de observador-participante de muitos funcionários da secretaria informou a **seção 4.13**; e uma análise concluída recentemente por um membro da equipe da secretaria (Kartik Sharma) resultou na **seção 5.5**.

A busca por comissões globais (ou organizações que se reúnem, atuam como a secretaria e/ou financiam comissões) envolveu uma combinação de informantes-chave (incluindo comissários, outros indivíduos com conhecimentos, parceiros e membros do grupo de trabalho de *advocacy* da Rede de Evidências para Apoiar a Tomada de Decisões na COVID-19 - COVID-END), buscas no Google, buscas da literatura e revisões de *websites*. A partir dessa “população” de comissões, incluímos deliberadamente comissões na amostra usando três critérios de inclusão:

- escopo global (p. ex., não regional, nacional ou subnacional), e observe que excluímos painéis de diretrizes, processos Delphi modificados e processos de negociação de tratados;
- relatório mais recente publicado em ou após 1º de janeiro de 2016 (i.e., o início da era dos ODS);
- recomendações que podem ser postas em prática pelos principais atores sociais (p. ex., não apenas recomendações de e para pesquisadores ou financiadores de pesquisas).

Para as 73 Comissões Lancet concluídas, excluímos 16 com base na falta de escopo global, 20 com base na data de publicação do relatório e 26 com base na falta de relação com pelo menos um ODS não relacionado à saúde. Também identificamos três Comissões Lancet em andamento por meio do relatório da Comissão Reforma para a Resiliência. Mantivemos uma lista de “quase falhas” (relatórios que atendem parcialmente, mas não atendem totalmente aos nossos critérios de inclusão). Podemos ter perdido comissões globais que usavam o termo “pessoas eminentes” em seus títulos porque esse termo não fazia parte da nossa busca original.

Extraímos e analisamos dados sobre as 54 comissões globais (48 concluídas, uma que publicou um relatório, mas ainda não o relatório final, e cinco em andamento) e seus 70 relatórios para preparar quatro seções e informar uma seção:

- comissões por atributos desejáveis das comissões (**seção 1.1**);
- relatórios de comissões por tipo de desafio (**seção 2.5**);
- relatórios de comissões por tipo de tomador de decisão (**seção 3.8**);
- relatórios de comissões por tipo de evidência (**seção 4.15**);
- recomendações (**seção 7.1**).

Para a última seção, realizamos uma análise temática a fim de identificar as recomendações das comissões concluídas que poderiam ser endossadas ou desenvolvidas, e para identificar as recomendações provisórias das comissões ativas (ou sinais sobre as recomendações prováveis) que poderiam ser endossadas ou desenvolvidas e/ou coformuladas a partir de consulta com essas comissões. Para todas essas seções, focamos no que foi relatado (que pode ser menos do que realmente foi feito). Os detalhes adicionais sobre as regras de contagem de recomendações estão disponíveis mediante solicitação. Não realizamos entrevistas nem revisões de *websites*. Há uma lista das comissões globais e de seus relatórios em um anexo (**8.8**) no final desses apêndices.

Foram usadas duas abordagens para obter a opinião dos comissários na elaboração das recomendações:

- análise temática das recomendações de todos os relatórios das comissões globais desde 1º de janeiro de 2016, identificando recomendações que tratam de questões semelhantes às da Comissão de Evidências (que foram o foco da **seção 7.1**);
- “lista corrente” de recomendações potenciais que surgiram após interações por chamadas e e-mails dos comissários, conselheiros e outros.

Foram propostos vários formatos aos comissários, que poderiam ser selecionados individualmente ou em combinação:

- recomendações (ou chamado para a ação), cada uma direcionada a uma ou mais categorias específicas de atores, descrevendo a ação ou ações que precisam ser tomadas, e especificando uma linha do tempo no qual as ações devem ser tomadas (i.e., usando uma abordagem de “roteiro”);
- esboço de resolução para a consideração da ONU, do G20 ou de outra organização multilateral;
- legislação modelo que poderia ser adaptada por formuladores de políticas governamentais (como o *Foundations for Evidence-Based Policymaking Act*, de 2018, ou o *Evidence Act*, nos Estados Unidos);
- acordo ou carta que os governos, associações e outros apoiadores podem assinar.

Tendo optado por um formato de recomendações, os comissários participaram de várias rodadas de *feedback* sobre o esboço das recomendações:

- breves discussões por chamadas nos meses de setembro, outubro e novembro com os comissários;
- três rodadas de levantamentos *online*, a primeira das quais orientou uma mudança na forma de elaborar cada recomendação, passando de uma única frase para a combinação de um breve “título” e um conjunto de pontos que elaboram o título.